

EDIÇÃO 17 • FEVEREIRO - MARÇO DE 2022 • WWW.ADILSONAGUIAR.COM

NO CAMPO

COM ADILSON AGUIAR



CONTEÚDO

- 03 FAZENDAS SM**
- 07 FAZENDA VELOCITTA**
- 10 FAZENDAS SÃO FRANCISCO E SANTO ANTÔNIO**
- 15 FAZENDAS REUNIDAS SANTA MARIA**
- 19 FAZENDA LEITE VERDE**
- 22 FAZENDAS BELA VISTA, CAMPOS BELOS E SANTA ELIZA**
- 24 FAZENDAS CURRAL VELHO E LUMA**
- 27 ARTIGOS**
- 28 FENO E NELORE VISUAL**
- 32 FAZENDA CAMPANÁRIO**
- 35 FAZENDA SANT'ANNA DO APA**
- 38 FAZENDAS TRÊS MENINAS E SANTA VITÓRIA**
- 40 FAZENDA TERRAS NOVAS**
- 42 FAZENDA CHÃO MINEIRO**



FAZENDAS SM



Vacas cruzadas Angus Nelore paridas de bezerros cruzados Brangus em pastagens intensificadas de Brachiária com 2,63 UA ha na Fazenda Santa Tereza



Cultivo de soja de 1 ano em área irrigada por pivô central, na sucessão virá milho silagem, na Fazenda Alvorada



Machos cruzados Angus Nelore e Nelores em áreas de lazer padrão dos módulos de pastoreio da Fazenda Alvorada

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou pela primeira vez, em 2022, para a empresa Fazendas SM, localizada no município de Caçu, Estado de Goiás. O trabalho aconteceu nos dias 01 e 02 de fevereiro de 2022. O professor Adilson Aguiar acompanhou este projeto entre 1998 e 2004 com dois trabalhos de rotina anualmente. Depois, por mudanças estruturais internas o programa de consultoria foi interrompido e depois retomado em setembro de 2017, e desde então foi retomado com dois trabalhos de rotina por ano.

As Fazendas SM possuem agora três propriedades na região sudoeste do Estado de Goiás, duas são de cria, e uma é de recria e engorda. As fazendas São Luiz e Santa Thereza desenvolvem a fase de cria, enquanto a Fazenda Alvorada desenvolve as fases de recria e engorda. A Fazendas SM possui uma área útil de 1.950 explorados totalmente com pastagens.

Nos dias da última visita do professor Adilson, 1º e 02 de fevereiro de 2022, o rebanho somava 7.610 animais com taxas de lotação de 3.9 cabeças/ha e 2.6 UA/há.

Neste projeto, o professor Adilson orienta: a) a escolha de espécies forrageiras; b) os procedimentos para o plantio de pastagens; c) seu manejo em geral (manejo e controle de plantas infestantes e pragas, manejo do pastoreio), mas principalmente como foco na correção e adubação do solo para a intensificação do sistema para as fases de recria/engorda; d) produção de silagem, etc. Além destas orientações o professor Adilson faz as viabilidades técnicas e econômicas das tecnologias para a decisão de sua adoção.

Nas Fazendas SM são conduzidos os programas de melhoramento genético por meio de seleção da raça Nelore orientado pelo programa Qualitas, e por meio de cruzamento entre as raças Angus e Nelore para a produção de carne de alto padrão de qualidade.

A meta é alcançar um rebanho com 3.850 fêmeas em reprodução e um rebanho total de 10.500 cabeças na mesma área útil atual.



Novilhas Nelores e mestiças em pastagens intensificadas de Panicum com taxa de lotação de 3,7 UA ha na Fazenda Alvorada

Vacas Nelores paridas de bezerros cruzados Angus Nelores e Nelores em pastagens intensificadas de Panicum com 2,2 UA ha na Fazenda São Luiz



Machos cruzados Angus Nelore e Nelores em áreas de lazer padrão dos módulos de pastoreio da Fazenda Alvorada





Animais cruzados Angus em pastagens de Braquiário intensificadas por meio de correção e adubação do solo para 3,5 UA por ha

FAZENDA VELOCITTA

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou no dia 11 de fevereiro de 2022 no estado de São Paulo, no município de Mogi Guaçu, na Fazenda Velocitta, da Frec Agropecuária. O objetivo foi executar a quarta etapa do programa de consultoria que a CONSUPEC oferece para seus clientes, que é a etapa de acompanhamento da execução do planejamento. Foi o primeiro trabalho desta etapa em 2022.

No dia 09 de novembro de 2019, o professor Adilson Aguiar realizou a primeira etapa do programa que é a etapa de inventário de recursos quando foram levantados dados e informações do clima, dos solos, da infraestrutura da propriedade, do rebanho, das pastagens, dos insumos, dos recursos financeiros, dos integrantes da equipe de trabalhadores, da logística, do mercado local; as dúvidas, objetivos e metas do proprietário.

No dia 20 de dezembro de 2019, o professor Adilson realizou a segunda etapa do programa que é a etapa de apresentação de diagnóstico da situação atual e do potencial de um projeto e um planejamento para que os objetivos e as metas sejam alcançados no curto, médio e longo prazo.

Até o professor Adilson Aguiar apresentar o diagnóstico, a atividade desenvolvida na Fazenda Velocitta era a de ciclo completo para a produção de carne gourmet de animais Wagyu e cruzados Wagyu.

A partir da apresentação do diagnóstico decidiu-se por dar início a um projeto de recria e engorda, ainda com foco em produção de carne para um mercado gourmet, mas não produzindo os próprios animais e sim os repondo no mercado.

Por ocasião da apresentação do diagnóstico, o professor Adilson propôs um planejamento para que os objetivos e metas sejam alcançados e propôs um programa de acompanhamento.

Neste projeto o professor Adilson está orientando todo o manejo da pastagem, supervisionando o programa de suplementação animal em pasto, dando suporte nos critérios de compra de animais para reposição.

“Para a safra 2021/2022 está planejado recriar em 626 ha de pastagens intensivas no período chuvoso 3.000 animais e terminá-los em confinamento. No médio/longo prazo a meta é alcançar um rebanho de 6.000 animais na mesma área”, explica Aguiar.

No dia 11 de fevereiro de 2022 no rebanho somavam 2.731 animais na fase de recria em pasto com taxa de lotação de 4.4 cabeças/ha e 3.15 UA/ha com animais sendo suplementados com suplemento mineral.

Na safra 2020/2021 a produtividade de carne em pasto com animais de recria alcançou 17,3 @/ha com 3,3 animais/ha, 2,1 UA/ha e 0,42 de GMD na média dos 12 meses desta safra.



Animais cruzados em pastagens sombreadas e intensificadas com pastoreio rotacionado e correção e adubação para 3,5 UA por ha



Novilhas neloradas na fase de recria em uma área de lazer de um módulo de pastoreio



Área de lazer padrão (bebedouros, cochos, sombreamento)

Pastagens de Braquiarião intensificadas por meio de pastoreio rotacionado e correção e adubação do solo para 3,5 UA por ha



Padrão de cochos em uma área de lazer de um módulo de pastoreio



CANTO PORTO

FAZENDAS SÃO FRANCISCO E SANTO ANTÔNIO

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar retornou nos dias 09 e 10 de fevereiro de 2022 às Fazendas São Francisco e Santo Antônio, em Mogi Mirim, Estado de São Paulo para dar andamento no programa de consultoria técnica/econômica nos projetos destas duas propriedades. Este foi o primeiro trabalho nestes projetos no ano de 2022.

As Fazendas São Francisco e Santo Antônio são do Condomínio Canto Porto, empresa do senhor Antônio Carlos Canto Porto Filho e seus filhos.

Nas Fazendas São Francisco e Santo Antônio são desenvolvidas as atividades de produção de leite com vacas Gir e Girolando, o programa de transferência de embriões, de FIV, destas raças, e o projeto do núcleo de seleção de equinos da raça Crioulo e a CPEX, entre outras.

A Fazenda Santo Antônio fechou o mês de janeiro de 2019 com uma produção média diária foi de 9.380 litros e dezembro deste ano com produção média de 17.532 litros/dia com 757 vacas com produtividade média por vaca de 23.1 litros/dia. Em dezembro de 2021 a produção média diária foi de 29.210 litros com 1.134 vacas com produtividade média por vaca de 25.9 litros/dia. Assim, o crescimento no volume diário de leite entre janeiro de 2019 a dezembro de 2021 foi de 3,11 vezes ou 211%.

Na Fazenda Santo Antônio parte das vacas secas e das novilhas prenhes estavam em pastagens de capim-tifton 85 irrigadas por pivô central no pivô 03 com taxa de lotação de 9.6 cabeças/ha e 10.2 UA/ha e em sistema "compost barn. A forragem de capim Tifton 85 disponível nos pivôs 01 e 02 é colhida para fornecimento direto fresca ou conservada nas formas de feno e pré-secado.

Na Fazenda São Francisco bezerras e novilhas Girolando e Gir, e vacas doadoras Gir, estavam em pastagens de capim-tifton 85 também irrigadas por aspersão em malha com taxa de lotação de 11.9 cabeças/ha e 8.6 UA/ha, enquanto nas pastagens em sequeiro (não irrigadas) estava em 4.5 cabeças/ha e 3,0 UA/ha.

No projeto de seleção de equinos da raça Crioulo, na Cabanha Canto Porto, tinha um rebanho de 59 animais em pastagem de capim-tifton 85 não irrigada com taxa de lotação média de 2,4 equinos/ha e 2,1 UA/ha.

A expansão do projeto de leite será feita na Fazenda Santo Antônio onde no projeto final serão ordenhadas 2.404 vacas em sistemas muito intensivo em "compost barn" para a produção de um volume diário de 84.000 litros".

Os projetos das Fazendas São Francisco e Santo Antônio são gerenciados por Geraldo Donizete Marcantônio que está à frente do projeto por 27 anos, e pelo médico veterinário Thiago Nogueira Marcantônio (6 anos no projeto). Os cultivos para a produção de grãos e silagens e o manejo da pastagem é coordenado pelo engenheiro agrônomo Diogo Nogueira Marcantônio.

Neste projeto o professor Adilson Aguiar orienta o manejo da pastagem nas áreas de escolha das espécies forrageiras, estabelecimento da pastagem, manejo do pastejo, correção e adubação do solo, controle de plantas infestantes e insetos pragas. Também orientou a implantação da infraestrutura de piquetes, bebedouros, e fez a análise de viabilidade técnica e econômica do novo projeto que está sendo implantado na Fazenda Santo Antônio.

A expansão do projeto de leite será feita na Fazenda Santo Antônio onde no projeto final serão ordenhadas 2.404 vacas em sistemas muito intensivo em “compost barn” para a produção de um volume diário de 84.000 litros.



Vacas secas e novilhas prenhes pastejando capim Tifton 85 no pivô 03. Ao fundo galpões de compost barn, fábrica de ração na Fazenda Santo Antônio



Vacas doadoras da raça Gir Leiteiro em pastagens de capim Tifton 85 irrigadas, na Fazenda São Francisco



Novilhas Girolando prenhes em pastagens de capim Tifton 85 na Fazenda São Francisco



Um dos galpões do sistema compost barn para vacas em lactação na Fazenda Santo Antônio



Painel de silo tipo bunker com silagem de milho na Fazenda Santo Antônio



Ensilagem de planta inteira de milho com produtividade de 51,1 t por ha com 35% de MS, na Fazenda Santo Antônio



Cultura de milho para silagem de planta inteira com produtividade de 59,1 t por ha com 49% de MS, na Fazenda Santo Antônio



Éguas da raça Crioulo solteiras prenhes em pastagens de capim Tifton 85 na Cabanha Canto Porto, na Fazenda São Francisco



Éguas da raça Crioulo paridas em pastagens de capim Tifton 85 na Cabanha Canto Porto

FAZENDAS REUNIDAS SANTA MARIA

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou entre os dias 15 e 18 de fevereiro de 2022 nos estados da Bahia, no município de Feira de Santana, e Minas Gerais, na região nordeste deste estado, no Vale do Rio Jequitinhonha, no município de Jequitinhonha, para a empresa Fazendas Reunidas Santa Maria.

No município de Feira de Santana, estado da Bahia, o trabalho foi na Fazenda Santa Maria e foi a primeira etapa do programa de consultoria que o professor Adilson Aguiar oferece a seus clientes, que é a etapa de inventário de recursos para a emissão de um diagnóstico.

Já no município de Jequitinhonha, estado de Minas Gerais, foi o terceiro trabalho na Fazenda Nossa Senhora Aparecida, que é uma das seis fazendas que a empresa tem na região.

A empresa investe nos programas de melhoramento genético das raças bovinas zebuínas Guzerá e Nelore, e das raças equinas Mangalarga Marchador e Pampa, desde 1973.

A empresa ainda investe na pecuária de corte de ciclo completo.

O professor iniciou o trabalho na Fazenda Nossa Senhora Aparecida em 20 a 23 de abril de 2021 quando inventariou todos os recursos e emitiu um diagnóstico da situação atual e do potencial, e apresentou uma proposta de projeto.

Já os trabalhos dos dias 20 a 22 de setembro de 2021 e 15 a 18 de fevereiro de 2022 fizeram parte da terceira etapa do programa de consultoria que o professor Adilson oferece a seus clientes que é a etapa de acompanhamento.

Neste projeto, o professor Adilson está orientando a escolha de espécies forrageiras, o estabelecimento de pastagens, a adequação e construção de infraestrutura de módulos de pastoreio, o manejo do pastoreio, os manejos e controles de plantas infestantes e pragas, a correção e adubação do solo, a irrigação do solo, a suplementação do rebanho.

Pela terceira vez trabalhou junto com o professor Adilson o seu amigo e engenheiro agrônomo José Augusto, que é gerente de fazendas de pecuária de corte no Estado da Bahia e investe nas atividades de agricultura e de pecuária de corte (recria e engorda).



Touros jovens selecionados e que serão comercializados no leilão anual em agosto de 2022

Da esquerda, Alexandre Ribeiro (gerente das fazendas de Minas), Adilson Aguiar (consultor), José Augusto (gerente das fazendas da Bahia) e Angelo Junior (um dos proprietários)





Equinos das raças Mangalarga e Pampa do Haras 7 Ferros em pastagens de capim Tamani, na Fazenda Nossa Senhora Aparecida



Machos nelorados na engorda em pastagens intensificadas e suplementados com mineral, na Faz. Nossa Senhora Aparecida

Módulos de pastoreio alternado e rotacionado com pastagens intensificadas, na Faz Nossa Senhora Aparecida



Machos nelorados na engorda em pastagens de capim Tamani suplementados com concentrados, na Fazenda Santa Maria



Animais machos nelorados na fase de engorda em pastagens suplementados com concentrados, na Fazenda Santa Maria



Raiar do dia no município de Jequitinhonha, com vista do rio Jequitinhonha, Estado de Minas Gerais



Da esquerda Wendell (gerente do pivô 1), Ailton (dos 2 e 4), Juliano (gerente geral), Leandro (gerente de manutenção), Jocilon (do 5) e Ednei (dos 3 e 6)

FAZENDA LEITE VERDE

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar voltou ao Sudoeste da Bahia, no município de Jaborandi para fazer seu primeiro trabalho de rotina do ano 2022 no projeto da Fazenda Leite Verde, que ele assessora naquela região desde 2002. O trabalho aconteceu entre os dias 22 e 25 de fevereiro de 2022. Este projeto é de um grupo de produtores e investidores da Nova Zelândia e de sócios brasileiros.

Em 2018 a produção média diária foi de 19.347 litros de leite com 1.585 vacas em lactação e uma produtividade média por vaca de 12,2 litros/vaca/dia e 21.308 litros/hectare/ano nos pivôs com vacas em lactação e 12.411 litros/hectare/ano na área total, incluindo as áreas de pastagens pastejadas pelas categorias de recria.

Em 2019 a produção média diária foi de 28.141 litros de leite com 1.763 vacas em lactação e uma produtividade média por vaca de 15,8 litros/vaca/dia e 32.165 litros/hectare/ano nos pivôs com vacas em lactação e 16.416 litros/hectare/ano na área total, incluindo as áreas de pastagens pastejadas pelas categorias de recria. Em média, o leite produzido em 2019 apresentou os seguintes padrões de qualidade: 3,48% de proteína, 4,15% de gordura, 250 de CCS, 8,51 de CBT, temperatura de 3,92 graus. As vacas pesaram em média 452 kg, consumiram forragem colhida sob pastejo e foram suplementadas apenas com concentrados com eficiência média de 2,5 litros de leite/kg de concentrado.

Em 2020 a produção média diária foi de 28.045 litros de leite com 1.699 vacas em lactação e uma produtividade média por vaca de 16,5 litros/vaca/dia e 30.450 litros/hectare/ano nos pivôs com vacas em lactação e 16.618 litros/hectare/ano na área total, incluindo as áreas de pastagens pastejadas pelas categorias de recria. Em média, o leite produzido em 2020 apresentou os seguintes padrões de qualidade: 3,41% de proteína, 4,1% de gordura, 310 de CCS, 10,2 de CBT, temperatura de 3,54 graus. As vacas pesaram em média 456 kg, consumiram forragem colhida sob pastejo e foram suplementadas apenas com concentrados com eficiência média de 3,08 litros de leite/kg de concentrado.

Para 2021 estava previsto um volume total de produção de 11,6 milhões de litros, 31.523 litros/dia com 1.974 vacas em lactação, 16.1 litros de leite/vaca/dia, 34.524 litros/hectare/ano nos pivôs com vacas em lactação e 18.831 litros/hectare/ano na área total, incluindo as áreas de pastagens para as categorias de recria. O fechamento de 2021 ainda não tinha sido apresentado na data da última visita do professor Adilson Aguiar.

O grupo Leite Verde ainda tem as marcas Leitíssimo e Delicari com os produtos leite Leitíssimo Integral, Leitíssimo Zero Lactose, Leitíssimo Desnatado e o Creme de Leite (estes da Leitíssimo) e iogurtes, picolés e sorvetes (estes da Delicari). A indústria Leitíssimo fica dentro da própria fazenda e a Delicari fica em Jundiá (SP).

Em 2020 a indústria Leitíssimo processou uma média de 61.000 litros/dia, dos quais 28.045 litros foram entregues pela Fazenda Leite Verde, sendo que a diferença de 32.955 litros foi produzida por dois parceiros, produtores da Nova Zelândia que tem fazendas vizinhas à da Leite Verde. O rebanho da ATM teve como base o rebanho da Fazenda Leite Verde a partir de vacas que eram alugadas, mas a partir de 2016 a própria ATM está produzindo seus animais. A Fazenda Sete Copas ainda continua alugando as vacas da Fazenda Leite verde em um tipo de contrato especial baseado em contratos típicos feitos pelos produtores na Nova Zelândia.

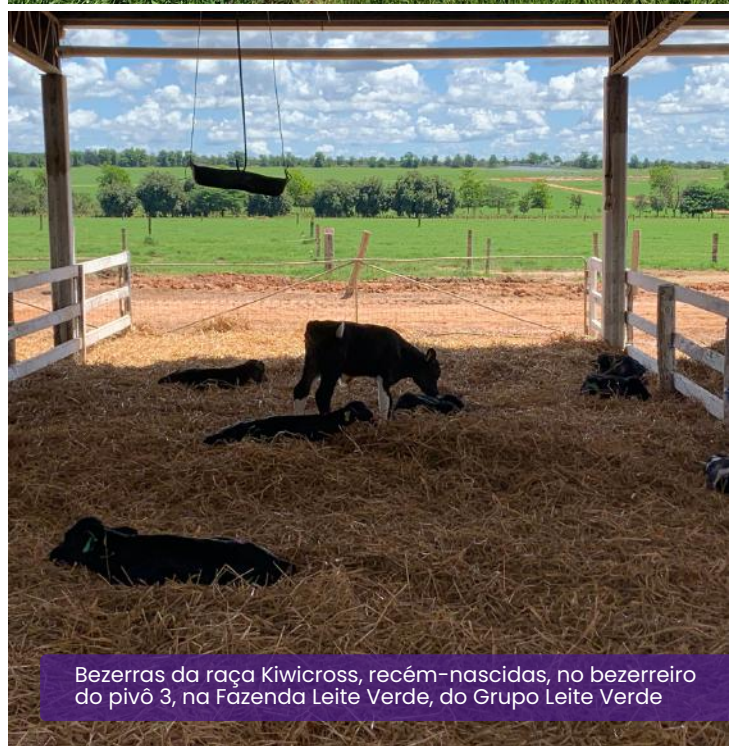
Para 2021 estava previsto um recebimento diário na indústria Leitíssimo de 66.500 litros. O fechamento de 2021 ainda não tinha sido apresentado na data da última visita do professor Adilson.

Como consultor do projeto da Fazenda Leite Verde o professor Adilson Aguiar é responsável pelos programas de manejo da pastagem, correção e adubação dos solos, formulação dos suplementos minerais e concentrados, treinamento dos integrantes das equipes das fazendas nestas diferentes áreas, orçamento técnico e financeiro, planejamentos de longo, médio e curto prazo.

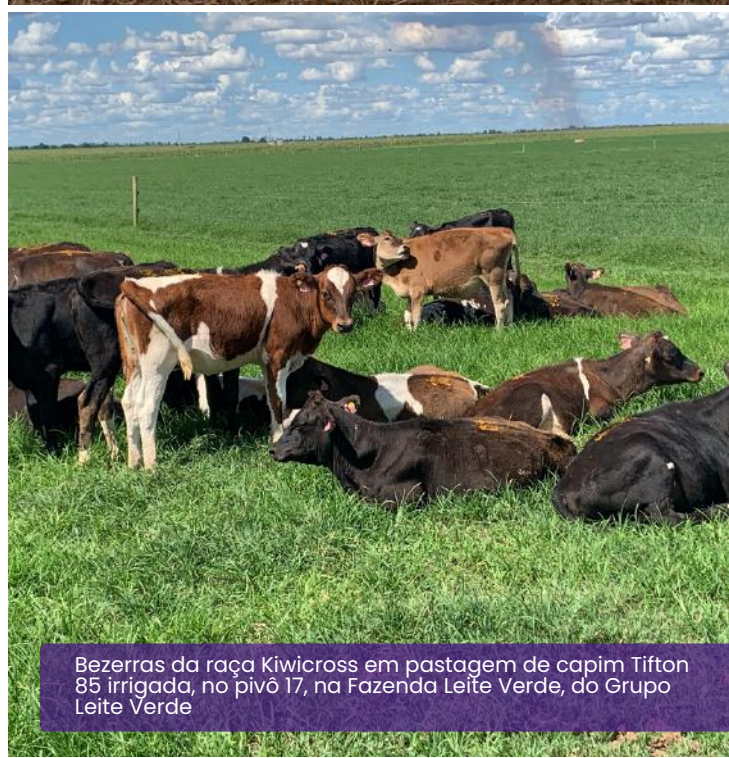
A Fazenda Leite Verde é gerenciada pelo Zootecnista Juliano Alves Almeida, que vive na fazenda e que é gerente desde 2009. E o CEO da empresa Leite Verde, do Grupo Leitíssimo, é o neozelandês Simon Wallace.



Pastagem da leguminosa Alfafa irrigada, no pivô 7, na Fazenda Leite Verde, do Grupo Leite Verde



Bezerras da raça Kiwicross, recém-nascidas, no bezerreiro do pivô 3, na Fazenda Leite Verde, do Grupo Leite Verde



Bezerras da raça Kiwicross em pastagem de capim Tifton 85 irrigada, no pivô 17, na Fazenda Leite Verde, do Grupo Leite Verde



Vacas em lactação das raças Kiwicross e Jersey em pastagem de capim Tifton 85 irrigada, no pivô 2, na Fazenda Leite Verde



Vacas em lactação das raças Kiwicross, Jersey em pastagem de capim Tifton 85 irrigada, no pivô 1, na Fazenda Leite Verde



Novilhas da raça Kiwicross em pastagem da leguminosa Alfafa irrigada, no pivô 7, na Fazenda Leite Verde, do Grupo Leite Verde

FAZENDAS BELA VISTA, CAMPOS BELOS E SANTA ELIZA

O professor Adilson Aguiar trabalhou nos dias 03 a 05 de março de 2022 na região sudoeste do Estado do Tocantins, no município de Sandolândia, nas Fazendas Bela Vista, Campos Belos e Santa Eliza.

O trabalho nestas teve o objetivo de dar sequência às atividades que tiveram início nos dias 01 a 03 de março de 2018 quando o professor trabalhou no inventário de recursos e na emissão do diagnóstico.

A área útil de pastagens nestas três fazendas soma 3.338 hectares e no dia da visita do professor Adilson Aguiar o rebanho totalizava 4.700 animais de recria, com taxa de lotação de 1,41 cabeça/ha e 1,0 UA/ha.

O professor Adilson foi contratado para orientar e acompanhar um projeto de intensificação da produção de carne em pastagens na fase de recria nestas três fazendas, com um rebanho de 8.000 animais no período das chuvas, e 4.000 no período da seca, e terminar os animais em um confinamento para 7.500 animais estáticos na propriedade do mesmo proprietário que fica no município de Acreúna, Estado de Goiás.

Para tal, o professor Adilson tem orientado a escolha de espécies forrageiras, o plantio de pastagens, a adequação da infraestrutura, o manejo do pastoreio, o manejo e controle de plantas invasoras e pragas de pastagens. E a partir da safra 2022/2023 passará a também orientar a correção e a adubação dos solos.



Prof Adilson com integrantes da equipe de campo das Fazendas Bela Vista, Campos Belos e Santa Eliza, ao final do treinamento sobre manejo do pastoreio



Prof Adilson dando o treinamento sobre manejo do pastoreio para integrantes das equipes de campo das Fazendas Bela Vista, Campos Belos e Santa Eliza



Animais nelorados na fase de recria em pastagem de capim Braquiarião na Fazenda Campos Belos



Aspectos gerais das terras (relevo, vegetação) e pastagens da Fazenda Campos Belos



Decolagem no dia 04/03 das Fazendas Bela Vista, Campos Belos e Santa Eliza

Animaís cruzados Angus Nelore em pastagens intensificadas no Módulo 6, com 5.1 UA por ha, suplementados em nível de 0.5% do peso, na Fazenda Curral Velho

FAZENDAS CURRAL VELHO E LUMA

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar e seu colega zootecnista Lucas Castro Silva, da Lance Consultoria, trabalharam nos dias 10 e 11 de março de 2022 no Estado de Goiás atendendo cliente em fazendas de agricultura e pecuária de corte.

O professor Adilson Aguiar trabalhou pela primeira vez, em 2022, nos projetos das Fazendas Curral Velho e Luma, na região noroeste do Estado de Goiás, no município de Matrinchã.

O primeiro trabalho de campo foi realizado no dia 16 de agosto de 2017 quando já tinha um ano que o professor Adilson Aguiar vinha inventariando os recursos desta propriedade que estava em um processo de negociação para compra entre um cliente do professor e o proprietário anterior. O negócio foi realizado em setembro de 2017 e no dia 12 de novembro deste ano o professor Adilson voltou à propriedade para apresentar o projeto de modulação das pastagens e avaliar os procedimentos já executados desde a compra da fazenda.

No dia 29 de abril de 2018, o professor Adilson avaliou o novo mapa com o croqui da modulação de pastagens; o padrão de estabelecimento de novas pastagens, os primeiros módulos de pastoreio; as instalações (curral novo, galpão para máquinas, corredores de acesso, cercas, áreas de lazer, bebedouro), máquinas e veículos comprados e orientou o manejo do pastoreio, o dimensionamento de cochos para arração, a renovação de pastagem degradada, a correção e adubação do solo, o manejo e o controle de pragas e de plantas invasoras.

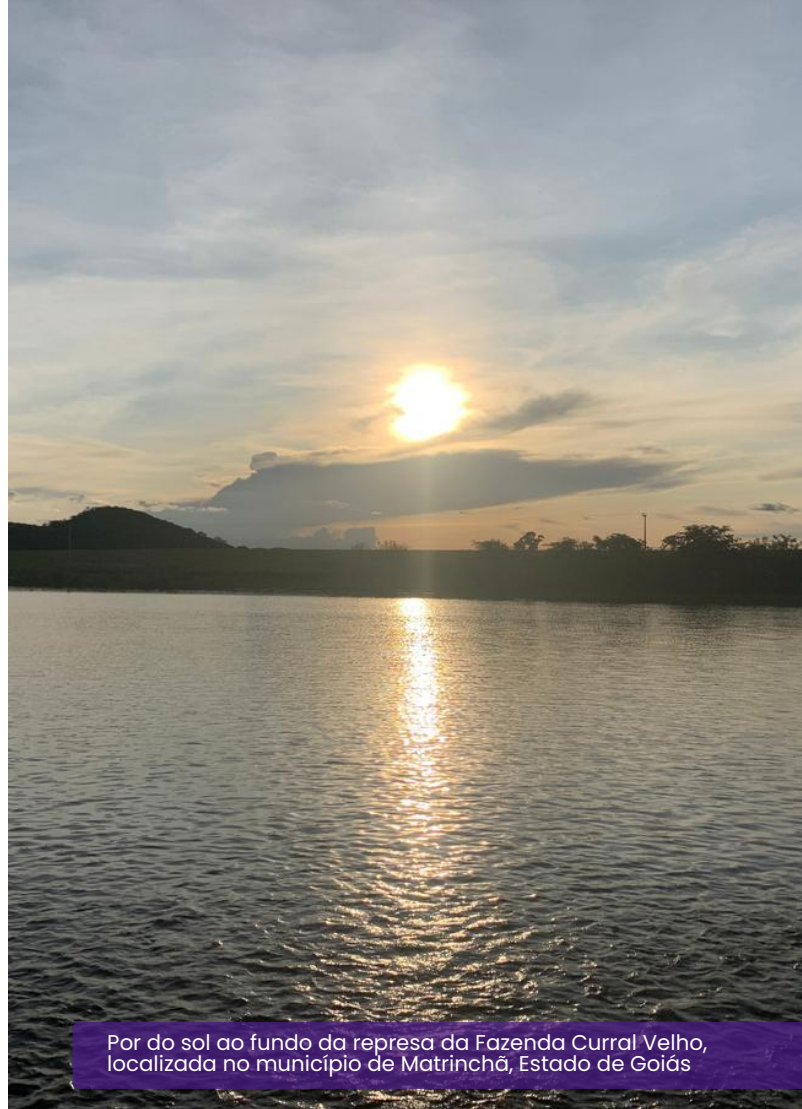
Nos dias 25 de novembro de 2018, em 01 de dezembro de 2019, em 26 de abril e 19 de novembro de 2020, em 24 e 25 de março e em 03 e 04 de novembro de 2021 o professor reavaliou todos estes parâmetros e deixou novas orientações.

Nos dias 10 e 11 de março de 2022, na Fazenda Curral Velho, estavam sob pastejo 130 ha com um rebanho de 539 cabeças de animais machos inteiros nelorados e cruzados Angus/Nelore com peso corporal médio de 389 kg suplementados com suplemento mineral/protéico/energético nos níveis de 0.5 a 0.6% do peso para animais na fase de recria e suplemento concentrado de 2,0% do peso para animais na fase de engorda. As taxas de lotação estavam em 4.1 cabeças/ha e 3.6 UA/ha.

A área útil da propriedade Fazenda Curral Velho ainda é composta por 75 ha irrigados por pivô central explorados com a sucessão de culturas soja > milho para palhada > feijão > Brachiaria para pastejo e palhada > soja.

Em 2020, os animais abatidos na Fazenda Curral Velho pesaram em média 610 kg de peso corporal, 338 kg ou 22,5 @ de peso carcaça, com rendimento de carcaça de 55,44%. O plano de negócio que o professor Adilson e o novo proprietário da Fazenda Curral Velho estão executando é a recria intensiva de 1.500 machos em 130 hectares de pastagens intensificadas, com terminação dos animais em semi-confinamento e em confinamento no período da seca.

A Fazenda Luma foi comprada em 2020 e será explorada no sistema de integração lavoura/pecuária. Nesta safra 2021/2022, 110 ha de milho consorciado com Brachiaria ruziziensis e na safra 2022/2023 nestes 110 ha será a sucessão de cultura com soja > Brachiaria > soja e em 150 ha será o cultivo de milho consorciado com Brachiaria.



Por do sol ao fundo da represa da Fazenda Curral Velho, localizada no município de Matrinchã, Estado de Goiás



Animais cruzados Angus Nelore em pastagens intensificadas no Módulo 3, com 3,8 UA por ha, suplementados em nível de 0,5% do peso, na Fazenda Curral Velho



Animais cruzados Angus Nelore e Nelores sendo suplementados em nível de 0.5% do peso na área de lazer do Módulo 03, na Fazenda Curral Velho



Da esquerda Jefferson (da equipe da fazenda), Alvaro (da Agroquima), Cândido (gerente das fazendas), prof. Adilson, Ricardo (proprietário das fazendas), Lucas (da Lancer), Rafael (técnico das fazendas)

ARTIGOS

SCOT CONSULTORIA

O professor Adilson Aguiar publica, periodicamente, desde 2017, artigos no portal da Scot Consultoria. A Scot Consultoria é uma empresa dedicada à competitividade do agronegócio brasileiro. Foi criada com intuito de viabilizar a coleta, análise e divulgação de informações de mercado para o campo, onde geralmente há carência de informações confiáveis. Formada por profissionais especializados em agropecuária, as informações claras permitem decisões precisas.

Confira os últimos artigos divulgados:

04/03/2022 - Resultados de diagnósticos de projetos de pecuária – parte 1

17/01/2022 - Inventário de recursos de projetos de pecuária – parte 2

04/01/2022 - Inventário de recursos de projetos de pecuária

12/11/2021 - Carta Gestor - Safra 2020/21: aprendizados deixados para a próxima safra

14/10/2021 - Carta Gestor - Fazendo o certo na hora certa

[Clique aqui](#) para acessar os artigos.

Sobre a Scot Consultoria

A proposta da Scot Consultoria é contribuir para o crescimento e fortalecimento do agronegócio, levando informações atuais a todos aqueles ligados aos elos da cadeia produtiva. Assim, produtores, dirigentes técnicos, médicos veterinários, engenheiros agrônomos, zootecnistas, estudantes e o público em geral podem ter acesso às questões mais relevantes sobre os mercados de carne e leite, além de informações sobre gestão por qualidade total, entrevistas, pesquisas e cursos, entre outros.

REVISTA AG

Na Revista AG, a coluna “Santo Capim”, com o professor Adilson Aguiar abordou o artigo intitulado “Fazendo o dever de casa – parte 1”, na edição de fevereiro de 2022.

A Revista do Criador é uma publicação mensal da Editora Centaurus e há mais de 20 anos noticia o que de mais relevante acontece na pecuária brasileira.

Com foco na pecuária de corte, mas também cobrindo mercados de pecuária leiteira, ovinos e caprinos, a publicação possui espaços especiais para as raças que compõem o rebanho brasileiro.

[Clique aqui](#) e assine a Revista AG.

REVISTA DBO RURAL

Na Revista DBO Rural, coluna “Pastagens”, o professor Adilson abordou sobre “Manejando a fertilidade do solo: correção e adubação – parte 3”, na edição de fevereiro 2022, páginas 62 e 63. DBO: a revista de negócios da pecuária.

Liderança e credibilidade absoluta no mercado pecuário há mais de 35 anos, com destaque para o segmento de corte. É referência para quem acompanha negócios e tendências do setor. Traz mensalmente os principais assuntos relacionados à cadeia da carne bovina, comentada por grandes nomes da pecuária brasileira.

[Clique aqui](#) e assine a Revista DBO.



Corte de forragem de Tifton 85 nos campos de feno da fazenda Bella Vista, da empresa Feno e Nelore Visual

FENO E NELORE VISUAL

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou entre os dias 15 e 18 de março de 2022 no Estado de Minas Gerais nos municípios de Esmeraldas, Buritizeiro e Ibiai atendendo os projetos das empresas Feno e Nelore Visual, que têm as marcas FENO VISUAL: Garantia de Qualidade e Estoque, com campos de fenação em Esmeraldas, Ibiai e Buritizeiro e NELORE VISUAL: Aperfeiçoamento Genético, no município de Esmeraldas. Este foi o primeiro trabalho em 2022 prestado para esta empresa.

No município de Esmeraldas, na região metropolitana de Belo Horizonte, estão localizadas as Fazendas Bella Vista e Feno Visual onde são desenvolvidas as atividades de seleção da raça Nelore e a produção de feno e pré-secado em sistemas de sequeiro e irrigado, com irrigações por aspersão em malha e por pivô central. Ainda têm fazendas arrendadas próximas para o cultivo de milho para silagem de planta.

No município de Ibiai, na região norte do Estado de Minas Gerais está localizada a Fazenda Limoeiro onde é desenvolvida apenas a atividade de produção de feno e pré-secado.

No município de Buritizeiro, também na região norte do Estado de Minas Gerais está localizada a Fazenda Beira Rio.

Esta foi recém comprada e ainda não tem nenhuma exploração, mas o projeto será de produção de feno e pré-secado.

No primeiro trabalho, realizado em 09 e 10 de setembro de 2021, o professor Adilson Aguiar inventariou os recursos destas propriedades, emitiu um diagnóstico dos potenciais de cada uma, e os possíveis potenciais para alcançar as metas do proprietário.

No segundo trabalho, realizado em 11 a 13 de novembro de 2021, já um trabalho de acompanhamento de rotina foi orientado a implantação de novos campos de feno, a correção e a adubação dos campos de fenos já em exploração e para os campos de fenos que serão plantados, o manejo e o controle de plantas infestantes e de pragas.

Neste terceiro trabalho, realizado entre 27 a 30 de dezembro de 2021, o professor Adilson participou do planejamento para fins de orçamentos para 2022 para as três propriedades da empresa.

Ainda reforçou as orientações sobre estabelecimento de pastagens, manejo do pastoreio, manejos e controles de plantas invasoras e de pragas, correção e adubação do solo, suplementação animal.

Neste quarto trabalho, realizado entre 15 e 18 de março de 2022, o professor avaliou a execução dos procedimentos recomendados nas visitas anteriores e seus resultados, e orientou o manejo do pastoreio, o manejo e o controle de plantas invasoras e de pragas, o programa de suplementação de animais em pasto para o período de seca, as demandas de volumosos e de adubação para a evolução do rebanho até 2025 (para a Nelore Visual), e o manejo e o controle de plantas invasoras e de pragas, a correção e adubação do solo, a implantação de novos campos de feno/pré-secado, para a Feno Visual.



Galpões de armazenamento de feno de Tifton 85 na fazenda Limoeiro, da empresa Feno Visual



Etiqueta padrão do controle da produção e da qualidade de feno da empresa Feno Visual, produzido nas Fazendas Bella Vista (Esmeraldas) e Limoeiro (Ibici)



Pesagem de carga de pré-secado na saída da Fazenda Limoeiro, da empresa Feno Visual, no município de Ibici



Campos de feno de capim Tifton 85 irrigados por pivô central na Fazenda Bella Vista, da empresa Feno Visual



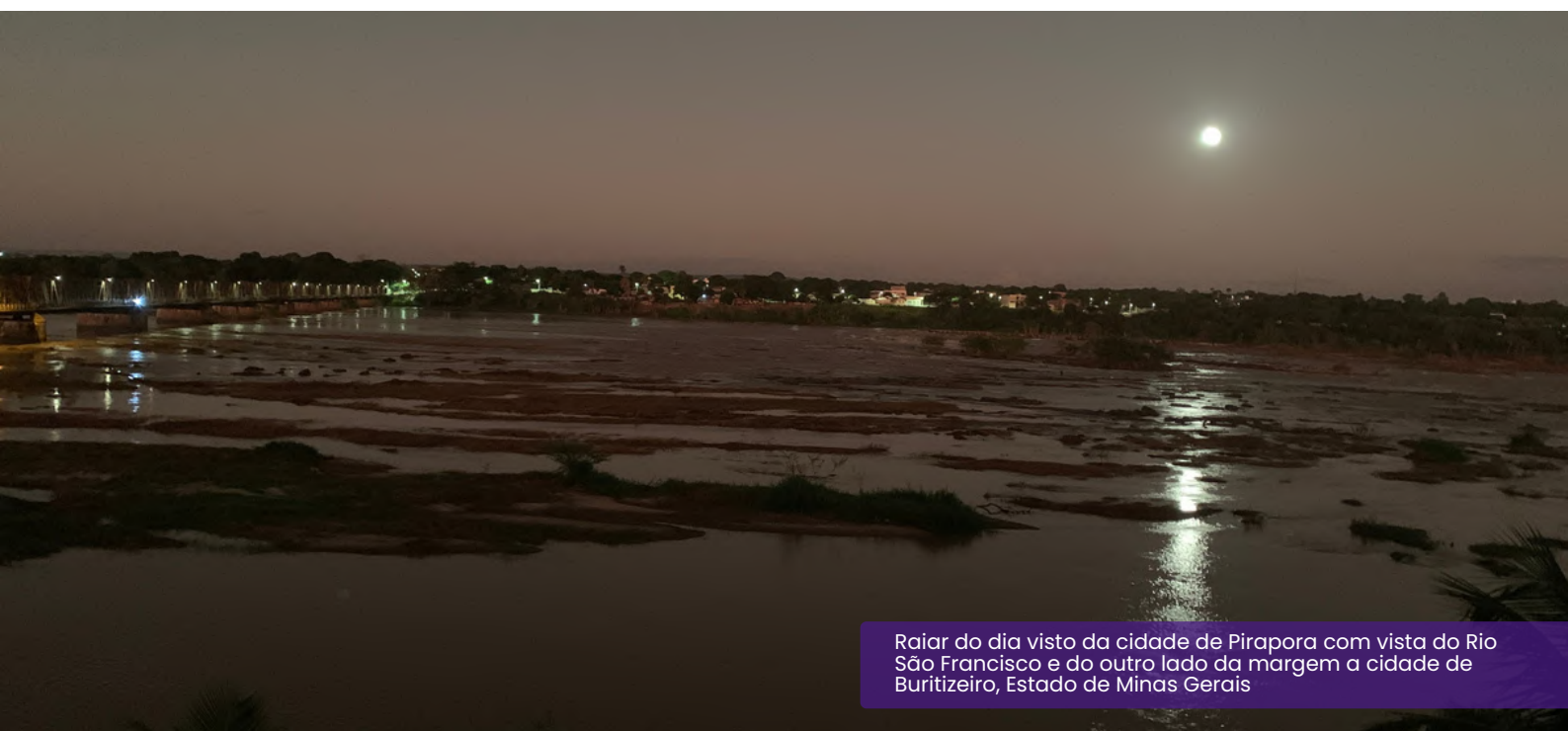
Vacas Nelores doadoras do programa de melhoramento genético da Nelore Visual na Fazenda Bella Vista,, município de Esmeraldas, Estado de Minas Gerais



Revirando a forragem de Tifton 85 após o corte nos campos de feno da fazenda Limoeiro, da empresa Feno Visual, no município de Ibiai, Estado de Minas Gerais



Chegada de helicóptero à Fazenda Beira Rio, com vista do Rio São Francisco e áreas com solo preparado para o estabelecimento de novos campos de feno da empresa Feno Visual



Raiar do dia visto da cidade de Pirapora com vista do Rio São Francisco e do outro lado da margem a cidade de Buritizeiro, Estado de Minas Gerais



Raiar do dia na Fazenda Bella Vista, da empresa Feno e Nelore Visual, no município de Esmeraldas, Estado de Minas Gerais

FAZENDA CAMPANÁRIO

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou nos dias 21 e 22 de março de 2022 no Estado do Mato Grosso do Sul, na Fazenda Campanário. Foi o primeiro trabalho em 2022 neste projeto.

O professor Adilson Aguiar trabalhou pela décima vez no projeto de pecuária de corte da Fazenda Campanário, que faz parte da empresa Campanário Agropecuária Ltda, que têm fazendas nos Estados de Mato Grosso do Sul e São Paulo, na Bolívia e no Paraguai.

O professor Adilson foi contratado pela Phibro para fazer um diagnóstico do projeto de pecuária e de integração lavoura/pecuária da Fazenda Campanário em novembro de 2017 e em março e agosto de 2018, em outubro de 2019, em março e outubro de 2020, em março, agosto e novembro de 2021, e agora, em março de 2022 o professor voltou para continuar a orientação do projeto. A partir de 2020 a contratação dos serviços do professor Adilson Aguiar passou a ser compartilhada entre a Phibro e a Campanário Agropecuária Ltda.

A Fazenda Campanário está localizada no município de Laguna Carapã, Mato Grosso do Sul.

O professor mais uma vez foi levado e acompanhado por um integrante da Phibro, Velter Rosa, coordenador de território do Estado de Mato Grosso do Sul. A Phibro tem uma parceria com a Fazenda Campanário desde 2011, com acompanhamento mensal dos programas de nutrição e alimentação do rebanho em pasto e em confinamento realizado por César Borges, gerente de negócios de pecuária de corte da companhia.

A Phibro é uma das líderes mundiais na produção de aditivos para uso veterinário e para a alimentação animal de aves, bovinos, suínos e aquicultura.

A Fazenda Campanário possui uma área total de 37.515 ha, dos quais 26.344 ha são úteis com o seguinte uso da terra: 19.936 ha de agricultura com cultivo de soja na 1ª safra e de milho, aveia, azevém e *B. ruziziensis* na 2ª safra; 2.594 ha de pastagens, 2.615 ha de canavial para indústria, além de áreas menores com cultivos de alfafa, eucalipto, pinus e oliveiras.

Na pecuária bovina são exploradas as fases de recria e engorda, com recria em pasto e engorda em confinamento, com instalações com capacidade estática para 10.000 bois. Ainda há um haras com um programa de melhoramento genético de equinos da raça Quarto de Milha treinados para disputar provas esportivas.

O projeto que o professor Adilson está orientando junto com a equipe da Phibro é para alimentar um rebanho de 20.000 animais de recria em uma área útil de pastagens de 2.572 ha no período de novembro a abril (7.7 cabeças/ha e 5,4 UA/ha), 10.000 animais nesta área de abril a julho (3.9 cabeças/ha e 3 UA/ha), terminar 20.000 animais em confinamento em 2 turnos e sequestrar 20.000 animais de reposição de agosto a setembro. Este projeto ainda está na etapa de estudo para a aprovação do proprietário.

No planejamento da safra 2021/2022 foi projetado em 2.556 ha de pastagens a recria de 11.000 animais, com taxas de lotação de 4,3 cabeças/ha e 3,2 UA/ha, mas nos dias 21 e 22 de março de 2022, quando o professor Adilson trabalhou na fazenda, estavam pastejando nesta área 12.940 animais (5.06 cabeças/ha e 3.7 UA/ha). No confinamento já estavam fechados 5.711 animais.

A pecuária bovina tem como supervisor Arciley Almada (24 anos de empresa) e como gerente geral o engenheiro agrônomo Paulo Vinicius de A. M. Becker.



Confinamento estático para 10.000 animais, com 5.711 cabeças nos dias 21 e 22 03 na fase de engorda na Fazenda Campanário



Animais de recria pastejando *B. ruziziensis*, em sucessão a soja, para pastejo na estação de inverno, na Fazenda Campanário



Animais nelorados na fase de engorda no confinamento estático para 10.000 animais, com 5.711 cabeças nos dias 21 e 22 de março



Pastejo em faixa, em piquetes de 20 ha redividido com cerca móvel em 3 a 5 faixas de 4 a 6.6 ha



Estabelecimento do consórcio de 10 forrageiras, gramíneas e leguminosas, em sucessão a soja, para pastejo na estação de inverno, na Fazenda Campanário



Animais zebuinos e cruzados em pastejo em faixa, em piquetes de 20 ha redividido com cerca móvel em 3 a 5 faixas de 4 a 6.6 ha



Vacada Nelore no primeiro pastejo do dia, ao raiar do sol na Fazenda Sant Anna do Apa

GRUPO JAGUARI

FAZENDA SANT'ANNA DO APA

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou nos dias 23 e 24 de março de 2022 no Estado do Mato Grosso do Sul na Fazenda Sant'Anna do Apa, do Grupo Jaguari, localizada no município de Bela Vista. Este foi o primeiro trabalho em 2022 neste projeto.

O Grupo Jaguari ainda possui fazendas no Estado de São Paulo, nos municípios de Araçatuba e Campinas. O professor Adilson presta serviços para o Grupo Jaguari desde 2002 nas fazendas de Araçatuba (SP), e desde 2013 na fazenda do Mato Grosso do Sul.

Neste projeto, o professor Adilson Aguiar orienta o programa de manejo de pastagens, dá suporte no programa de suplementação do rebanho, avalia os indicadores técnicos e econômicos e contribui no planejamento e orçamento do projeto.

O rebanho da raça Nelore participa do programa de melhoramento genético da Conexão Delta Gen e apesar de estar participando deste programa com avaliação de apenas cinco safras os índices de produtividade já são referências, tais como:

taxa de prenhes média 84.4%; taxa de mortalidade do nascimento à desmama de 2.3%; taxa de desmama de 75%; pesos médios à desmama de machos, 246 kg e de fêmeas 223 kg; 74.5% de prenhes de novilhas, e 49% de fêmeas superprecoces, com idade entre 12 e 14 meses. Atualmente o grupo Jaguari tem 12 touros em centrais de inseminação artificial. Passaram pela estação reprodutiva 2021/2022, 2.427 fêmeas em idade reprodutiva.

Nesta safra 2021/2022 foram cultivados pela primeira vez 229 ha de soja e agora em sucessão para pastagem de inverno a *B. ruziziensis*. Na safra 2022/2023 serão 278 ha com plano de expansão para alcançar até 600 ha.

Nos dias 23 e 24 de março de 2022 o rebanho total contava com 4.296 animais em 2.124 ha de pastagens e taxas de lotação de 2,02 cabeças/ha e 1,63 UA/ha.

A Fazenda Sant'Anna do Apa é gerenciada pelo técnico em Agropecuária Luiz Borges e a gestão econômica é feita pela Zootecnista Claudia Verônica, desde 2012.



Bezerras recém desmamadas em avaliação pelo programa de melhoramento genético da Conexão Delta Gen, em pastagem intensificada de Panicum



Uma das doadoras com bezerro ao pé selecionada no programa de melhoramento genético da Conexão Delta Gen, do rebanho da Fazenda Sant Anna do Apa



Touros jovens em avaliação pelo programa de melhoramento genético da Conexão Delta Gen, em pastagem intensificada de Braquiarião



Raiar do dia na Fazenda Sant Anna do Apa, no município de Bela Vista, Estado do Mato Grosso do Sul



Animais recém desmamados em avaliação pelo programa de melhoramento genético da Conexão Delta Gen, em pastagem intensificada de Panicum



Estabelecimento do estande de plântulas de *B. ruziziensis* plantada em sucessão a soja para pastagem de inverno

GRUPO SOAVE

FAZENDAS TRÊS MENINAS E SANTA VITÓRIA

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou pela segunda vez, em 2022, no projeto de produção de leite da Família Soave. O trabalho foi realizado no dia 28 de março de 2022 nas Fazendas Três Meninas e Santa Vitória, localizadas nos municípios de Monte Alegre de Minas e de Uberlândia, respectivamente, no Triângulo Mineiro.

O professor Adilson Aguiar acompanha este projeto desde 2012 e é responsável pela orientação geral desde o seu início, mesmo antes da compra da propriedade.

“Neste projeto a raça selecionada para a produção de leite é a raça Jersey com a finalidade de produzir leite com altos teores de sólidos por vaca e por hectare. O sistema adotado é o de produção de leite em pastagens intensivas sem irrigar (para as fases de recria e vacas secas) e irrigadas por pivô central (para vacas em lactação e vacas secas) suplementando o rebanho apenas com suplementos concentrados”, explica Aguiar.

Em 2020 os indicadores médios foram os seguintes: 4.39% de gordura, 3,75% de proteína, 13.61% de sólidos totais, 313 mil de CCS, 26 mil de CBT e NUL de 13 mg/dL; 8.181 e 8.055 litros de leite, produzidos e vendidos, respectivamente; 11,5 litros de leite produzidos/vaca/dia, vacas pesando em média 335 kg de peso corporal; produtividade de leite por funcionário de 2.430 litros de leite/dia. A produtividade da terra explorada com vacas em lactação em sistema de pastagem irrigada foi de 31.790 litros de leite/ha/ano e a produtividade média da terra considerando todas as categorias do rebanho e todos os sistemas de produção foi de 8.160 litros de leite/ha/ano.

Em 2021 os indicadores médios foram os seguintes: 4.36% de gordura, 3,76% de proteína, 13.65% de sólidos totais, 233 mil de CCS, 10 mil de CBT e NUL de 13 mg/dL; 7.361 e 7.270 litros de leite, produzidos e vendidos, respectivamente; 12,6 litros de leite produzidos/vaca/dia, vacas pesando em média 335 kg de peso corporal; produtividade de leite por funcionário de 2.430 litros de leite/dia.

A produtividade da terra explorada com vacas em lactação em sistema de pastagem irrigada foi de 25.336 litros de leite/ha/ano e a produtividade média da terra considerando todas as categorias do rebanho e todos os sistemas de produção foi de 7.321 litros de leite/ha/ano.

No dia 28 de março de 2022 a produção média diária estava em 7.000 litros de leite em 106 hectares de pastagens irrigadas, com produtividade média de 66,0 litros de leite/ha/dia e por vaca de 14 litros/dia, vacas pesando em média 334 e 368 kg e consumindo em média 6,3 kg/dia de concentrado com resposta média de 2,20 litros de leite/kg de concentrado.

Os valores atuais dos indicadores de qualidade do leite foram: 4.32% de gordura, 3,78% de proteína, 13.7% de sólidos totais, 240 mil de CCS, 11 mil de CBT e NUL de 11,2 mg/dL.

Apesar de ser um projeto relativamente recente, pois a primeira ordenha foi feita no dia 17 de novembro de 2015, quando a produção de leite diária foi de 676 litros, o crescimento neste indicador em 5 e em 6 anos foi de 12,1 vezes ou 1.107%, e 11 vezes ou 1.000% considerando 2020 e 2021, respectivamente.

O professor Adilson Aguiar e seus parceiros orientaram a compra das propriedades, a implantação das instalações, benfeitorias e edificações, a escolha do sistema de produção, a raça e as espécies forrageiras. Além da atividade leiteira, os Soave investem na atividade de produção de carne suína em sistema de integração, com 7.700 suínos alojados, a qual está também integrada com o sistema de produção de leite que usa o dejetos líquido de suínos.



Momento da ordenha da tarde, vacas em lactação da raça Jersey sendo suplementadas com concentrado em alimentador automático. Fazenda Santa Vitória



Vacas da raça Jersey em lactação 14 litros de leite dia em pastagem de capim Tifton 85 irrigada por pivô central e 6.3 kg de concentrado. Fazenda Santa Vitória



Novilhas da raça Jersey inseminadas em pastagem de capim Braquiarião em sistema de sequeiro, com solo adubado com dejetos líquidos de suínos, Fazenda Três Meninas



Novilhas da raça Jersey a inseminar em pastagem de capim Braquiarião em sistema de sequeiro, com solo adubado com dejetos líquidos de suínos, Fazenda Três Meninas



Bezerras Jersey e cruzamento Jersolando em pastagem de Tifton 85 em sistema de sequeiro, com solo adubado com dejetos líquidos de suínos, Fazenda Três Meninas



Machos Nelores em terminação no sistema de TIP, em pastagem de capim Braquiarião, na Fazenda Terras Novas, distrito de Engenheiro Taveira, município de Araçatuba, SP

FAZENDA TERRAS NOVAS

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou pela primeira vez, em 2022, no dia 29 de março de 2022 nas Fazenda Terras Novas, para a qual o professor Adilson presta consultoria técnica desde 2001.

Esta propriedade está localizada no distrito de Engenheiro Taveira, município de Araçatuba, SP, e é uma referência de integração de atividades. Parte da área útil da propriedade é arrendada para o cultivo de cana-de-açúcar (56% da área útil); parte é cultivada com seringueira (17% da área útil) para a produção de látex, e parte da área é explorada com pecuária (27% da área útil). Até junho de 2021 era desenvolvido um programa de melhoramento genético da raça nelore avaliado pela Conexão Delta Gen. Este rebanho foi transferido para uma propriedade da família do proprietário localizada no Estado do Mato Grosso do Sul, e partir daí teve início o investimento nas fases de recria e engorda.

Os primeiros produtos da primeira safra de produção de carne nesta nova atividade de recria e engorda alcançaram os seguintes índices: 512 kg de peso corporal final, um GMD de 1.51 kg/cabeça/dia, um ganho de carcaça de 1.28 kg/cabeça/dia, com rendimento de carcaça de 55.6%.

O professor Adilson atua orientando o programa de manejo da pastagem: coleta de forragem para cálculo da sua disponibilidade, acumulo, capacidade de suporte; correção e adubação do solo; manejo e controle de plantas infestantes e de pragas.

“O programa de correção e adubação dos solos das pastagens tem como estratégia a correção de 25% da área útil de pastagens da fazenda e adubações anuais de manutenção, já no quarto ano de execução, contribuiu significativamente no planejamento alimentar do rebanho frente ao desafio climático dos anos 2018, 2019 e 2020, cujo acúmulo de chuvas ficou 251, 438 e 463 mm, respectivamente abaixo da média histórica. E de janeiro a dezembro de 2021, ficou 443 mm abaixo da média histórica. Já é o quarto ano seguido de chuvas abaixo da média histórica, acompanhada desde 1992”, comenta Aguiar.

No último período de chuvas da safra 2021/2022 a taxa de lotação média das pastagens foi de 1.85 UA/ha.



Machos Nelores em terminação no sistema de TIP, em pastagem de capim Braquiarião. Ao fundo cultivo de seringueira, na Fazenda Terras Novas, distrito de Engenheiro Taveira, município de Araçatuba, SP



Matrizes cruzadas em pastejo do rebanho da Fazenda Chão Mineiro, da empresa Mineira Empreendimentos Agropecuários

MINEIRA EMPREENDIMENTOS AGROPECUÁRIOS

FAZENDA CHÃO MINEIRO

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou entre os dias 30 de março e 01 de abril de 2022 no Estado do Tocantins, no município de Monte Santo do Tocantins, na Fazenda Chão Mineiro, da empresa Mineira Empreendimentos Agropecuários.

Foi a primeira etapa de trabalho que o professor Adilson oferece para seus clientes que é a de inventário de recursos para dar seguimento à segunda etapa que é a de apresentação de um diagnóstico da condição atual do projeto de do seu potencial.

Nesta primeira etapa são inventariados os recursos climáticos (pluviometria, temperatura), de solos (classes de solos, fertilidade de solo por meio de análises), das pastagens (espécies forrageiras, estabelecimento de pastagens, nível de degradação, manejo do pastoreio, infestação por plantas invasoras, pragas que atacam pastagens, doenças de plantas forrageiras), das benfeitorias e edificações, parque de máquinas, rebanho (atividade, categorias animais e seus pesos, programas de melhoramento genético), dos integrantes da equipe, os programas de suplementação, indicadores técnicos e econômicos.

A Fazenda Chão Mineiro tem uma área total de 2.797 ha, uma área útil de 1.350 ha sendo 1.260 ha de pastagens e 90 ha para produção de silagem de planta inteira de milho. São 1.122 ha de reserva legal para preservação ambiental.

As pastagens são moduladas em 31 módulos de pastoreio, com 2 a 4 piquetes por módulo, adota pastoreios de lotação alternada (2 piquetes por lote) e rotacionada (no mínimo 3 piquetes por lote de animais).

As pastagens são bastante diversificadas com 10 variedades de gramíneas forrageiras, dos gêneros *Brachiaria* sp e *Panicum* sp.

Em 2021 o estoque médio do rebanho foi de 3.400 cabeças correspondendo a 2.500 UA com taxas de lotação de 2.7 cabeças/ha e 1.98 UA/ha.

O proprietário da Fazenda Chão Mineiro adota um sistema de intensificação de pastagens por meio de correção e adubação do solo. Nesta safra 2021/2022 os solos das pastagens foram corrigidos com 1 t/ha de calcário, 0,3 t/ha de gesso e adubadas com um formulado NPK 16 16 16 na dose de 200 kg/ha.

A atividade explorada é a fase de cria e recria de fêmeas para a reposição com a comercialização de bezerros machos após a desmama. O programa de melhoramento genético adota os 2 sistemas, o de seleção (Nelore PO) e de cruzamentos Angus com Nelore e ½ sangue Angus/Nelore com Senepol. O peso médio a desmama foi de 250 kg, a idade à primeira concepção das novilhas aos 13 meses com peso acima de 300 kg.

No período das chuvas as matrizes são suplementadas com suplemento mineral, os bezerros mamando são suplementados com concentrado no nível de 0.5% do seu peso, e a recria de fêmeas com suplemento múltiplo no nível de 0.3% do peso. No período da seca as matrizes são suplementadas com suplemento múltiplo no nível de 0.1% do peso.

Há uma enorme preocupação com bem-estar animal. As áreas de lazer têm 1 ha, com sombreamento em abundância, artificial com sombrite e natural com arvores de eucalipto, água servida em bebedouros sempre mantida limpa com lavagens quase que diariamente.

O professor Adilson foi contratado para orientar a expansão do projeto de intensificação para aumentar gradativamente o número de matrizes para 3.000, 4.000 até alcançar 5.000.



Preocupação com o bem estar animal com sombreamento artificial (sombrite) e natural (árvores de eucalipto). Fazenda Chão Mineiro, da empresa Mineira Empreendimentos Agropec



Padrão de creeper em uma área de lazer de um módulo de pastoreio da Fazenda Chão Mineiro, da empresa Mineira Empreendimentos Agropecuários



Matrizes cruzadas em área de lazer sob sombra de árvores de eucalipto na Fazenda Chão Mineiro, da empresa Mineira Empreendimentos Agropecuários



Matrizes cruzadas em pastejo. Ao fundo bosques de eucalipto em volta de áreas de lazer ... na Fazenda Chão Mineiro, da empresa Mineira Empreendimentos Agropec



Excelente estande de Panicum maximum estabelecido em consórcio com milho que foi colhido para silagem de planta. Fazenda Chão Mineiro, da Mineira Empreendimentos Agropec



Área de lazer padrão com creeper para bezerros, cochos para as matrizes, sombra de eucalipto e bebedouro da Fazenda Chão Mineiro, da Mineira Empreendimentos Agropec



Cultivo de Panicum maximum estabelecido em consórcio com milho que será colhido para silagem de planta. Fazenda Chão Mineiro, da Mineira Empreendimentos Agropec

ADILSON AGUIAR

30 ANOS DE DEDICAÇÃO À AGROPECUÁRIA

O professor, pesquisador e consultor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalha 30 anos em prol da agropecuária e se estabeleceu internacionalmente como um dos maiores nomes na área de produção animal a pasto.

Zootecnista pela Faculdade de Zootecnia de Uberaba (Fazu), Adilson é também especialista em Didática do Ensino Superior pela Universidade Federal de Viçosa e em Solos e Meio Ambiente pela Universidade Federal de Lavras.

Foi professor durante 30 anos na Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba) nos cursos de Agronomia e Zootecnia e coordenou durante 20 anos o curso de Pós-graduação em Manejo da Pastagem e durante 12 anos o curso de Pós em Nutrição de Ruminantes.

É professor há 12 anos nos curso de pós-graduação em nível de especialização em Pecuária Leiteira, Pecuária de Corte e Produção de Gado de Corte em Pasto pela Rehagro.

É professor também no Curso de Gestão em Pecuária de Corte da FGI (Faculdades de Gestão e Inovação).

Consultor em projetos de pecuária de corte e leite há 30 anos no Brasil e no exterior, Adilson Aguiar já implantou e acompanhou, sozinho e com parceiros, mais de 330 fazendas de gado de corte, de 152 clientes, e 42 fazendas de gado de leite, de 41 clientes, espalhadas pelas regiões brasileiras.

Atualmente, o zootecnista acompanha sistematicamente cerca de 10 fazendas de gado de leite e 45 de gado de corte, além de ministrar palestras e treinamentos.

Adilson Aguiar possui colunas fixas nas revistas DBO Rural (Básico Bem Feito) e AG – A Revista do Criador (Santo Capim) e escreve, sistematicamente, para os portais Scot Consultoria, Balde Cheio de Luz e Pasto Extraordinário.

**SEJA RECONHECIDO NO MERCADO,
APRIMORE SEUS CONHECIMENTOS!**

WWW.ADILSONAGUIAR.COM

